

**TÍTULO (TITLE):** A Seita do Mal Supremo: Seguidores de Ordens e a Destruição do Sagrado Feminino.

**TRANSCRIPTION:**

Senhoras e senhores, Mark Passio.

Muito obrigado. Agradeço a todos por estarem aqui hoje neste evento fenomenal com as maiores mentes de nosso tempo reunidas bem aqui nesta conferência.

Senhoras e senhores, o título da minha palestra é "A Seita do Mal Supremo: Seguidores de Ordens e a Destruição do Sagrado Feminino". Quero colocar este slide logo de início para dar uma prévia do que toda esta apresentação vai tratar, porque é nisso que os seguidores de ordem deste mundo estão realmente mirando. Eles estão mirando na Deusa. Eles estão mirando na dinâmica do cuidado que está por um fio em nosso mundo. E são eles que vão eliminá-la quando chegar a hora de eliminá-la.

Antes de iniciarmos, sempre começo minhas apresentações com alguns avisos ou ressalvas, para que as pessoas saibam o que esperar. Acho que a maioria de vocês sabe o que esperar, mas pode haver alguns novos ouvintes na internet que não estão familiarizados com meu trabalho. Então, irei repassar rapidamente.

Você não verá ou ouvirá nada de novo aqui hoje nesta apresentação. Como diz o velho ditado, não há nada de novo sob o sol. E o que essa frase antiga realmente significa é que a verdade sempre esteve aqui. Ela é eterna. Cabe a nós reconhecê-la. Ela sempre esteve aqui, sempre estará aqui e nunca pode ser destruída.

Meu estilo de apresentação foi descrito, e com razão, por algumas pessoas como muito intenso e às vezes até agressivo. Algumas pessoas aqui hoje provavelmente ficarão chateadas ou irritadas com essas informações. Que assim seja. Se esse for o caso, que assim seja. Sintam essas emoções e lidem com elas.

O fato é que a verdade em si, por sua natureza, é beligerante, pois ela trava uma guerra contra todas as formas de controle mental. Não apresento essas informações para que gostem de mim. Não apresento para ser popular. Não apresento para ganhar dinheiro. Não apresento para fazer amigos. Na verdade, nem quero fazer isso com meu tempo, como já disse a muitas pessoas no passado. Já conheço essas informações. Já entendo. Já vivo isso. Já aplico esses princípios em minha vida pessoal.

Faço essas apresentações porque no tempo em que vivemos há uma ignorância avassaladora sobre esse tipo de informação. E o fato de eu compreendê-la e vive-la me coloca em uma posição de obrigação moral de falar essas verdades para outras pessoas, ajudá-las a entender e, em seguida, aplicar esses princípios em suas vidas também.

Todas as pessoas que desejam extrair valor dessa apresentação devem fazer um esforço deliberado e consciente para realizar duas coisas. Primeiro, deixe de lado suas percepções sobre mim como apresentador. Isso inclui coisas como minha aparência, roupas ou voz. Prestar atenção a tais trivialidades afastará o foco mental da mensagem que está sendo transmitida. A informação é o que é criticamente importante, não eu. Esteja conscientemente ciente... Em segundo lugar, esteja conscientemente ciente de quaisquer impulsos que você venha a ter de rejeitar as informações apresentadas exclusivamente com base em sua resposta emocional inicial ao que está ouvindo, pois você pode se sentir irritado, pode ficar chateado com algumas das coisas que estou prestes a dizer.

Esteja ciente de que é uma falácia lógica tentar julgar a veracidade de qualquer informação apenas com base no que você sente quando a ouve ou a vê pela primeira vez. Portanto, com essas advertências, vamos mergulhar na definição de seguidor de ordens. Qual é exatamente a definição de um seguidor de ordens.

Um seguidor de ordens é uma pessoa que faz o que outra pessoa lhe ordena, e que, portanto, tentou abdicar de seu livre arbítrio e de sua responsabilidade pessoal para escolher suas próprias ações com base na determinação correta da moralidade ou imoralidade de um comportamento específico. Essa é a definição do que um seguidor de ordem é e faz. Eles estão apenas agindo mecanicamente com base no que alguém lhes disse para fazer, sem fazer julgamentos conscientes sobre se esse comportamento é moralmente certo ou moralmente errado. Essa é a definição.

Existem três tipos principais de seguidores de ordens. Chamo o primeiro tipo de abdicadores. São as pessoas que tentam abdicar de sua responsabilidade pessoal. São indivíduos que fazem o que lhes é dito para fazer por um superior sem primeiro julgar por si mesmos se a ação que lhes foi ordenada a realizar é moralmente certa ou errada. Eles estão tentando abdicar da responsabilidade pessoal daquela decisão. Esses são provavelmente o maior grupo de seguidores de ordens. A maioria dos seguidores de ordens se encaixa nessa categoria.

O segundo grupo é o que chamo de bem-intencionados, e vamos falar sobre intenção *versus* realidade mais tarde. Bem-intencionados, mas incorretos. São indivíduos que erroneamente acreditam que determinaram corretamente a moralidade de uma ação que lhes foi ordenada a realizar e, portanto, escolhem realizá-la voluntariamente. Em outras palavras, eles acreditam estar fazendo a coisa certa, embora essa crença não seja verdadeira. É uma crença incorreta.

E há as pessoas que simplesmente não dão a mínima. Há algo profundamente quebrado nelas, possivelmente geneticamente quebrado. São os psicopatas, sejam psicopatas primários ou secundários. São indivíduos que reconhecem conscientemente a imoralidade de uma ação que lhes foi ordenada realizar, mas escolhem realizá-la mesmo assim, sabendo que está errado e viola os direitos de outra pessoa. É por isso que eu os chamo de psicopatas. Eles simplesmente não se importam e vão cometer violência de qualquer maneira porque querem.

Esses são os três tipos de seguidores de ordens e eu gostaria de reproduzir uma breve entrevista. Este é... Adam Kokesh, por quem tenho grande respeito, do programa *Adam versus the Man*. Tenho um tremendo respeito por esse indivíduo porque ele é um ex-seguidor de ordens que desenvolveu uma verdadeira consciência. Ele saiu da seita do mal supremo e começou a expô-la, e ele vai entrevistar um membro ativo dessa seita, um típico seguidor de ordens. Deixarei esse vídeo falar por si mesmo.

- Ei, Sargento, tudo bem?

- Como vai?

- Oi, meu nome é Adam. Prazer em conhecê-lo. Eu era fuzileiro naval. Agora tenho um canal no YouTube chamado *Adam versus the Man*. Você se importaria de me dizer como é estar aqui para a posse?

- É ótimo estar aqui.

- Legal. Posso perguntar o que você acha do Presidente Obama?

- Eu apoio nosso novo líder e é basicamente o que sinto sobre isso.

- É disso que estou falando! É disso que estou falando! Apoie nosso líder! Ele é o nosso novo comandante-chefe! Então, Obama!

- Não sabia que você estava por trás disso. Amigos, seu momento brilhou. Saiam do campo."

-Quando você se alistou, fez um juramento à Constituição, certo?"

-Sim.

- E você acha que as políticas do Obama são constitucionais?

- Na verdade, não sigo muito política.

- Então você fez um juramento com sua vida para apoiar e defender a Constituição contra todos os inimigos, estrangeiros e domésticos, e não tem ideia do que isso significa?

- Parece bom para mim, senhor, se é assim que você quer colocar.

- Sério? É assim?

- É assim.

- Parece bastante perigoso. Isso parece seguir ordens sem questionar.

- Não, só faço o que meus líderes mandam, é basicamente isso. Deixo a política para outras pessoas.

- Então você segue ordens sem questionar?

- Dos meus líderes, sim.

- Então, se eles te mandassem fazer algo imoral, você não questionaria, não se perguntaria qual era a base disso, de onde veio essa ordem, ou qual era o seu real propósito? Você simplesmente faria porque alguém mandou e está pagando seu salário?

- Se é o que você está dizendo, senhor.

- Não me chame de senhor. Eu era sargento.

- Entendi.

- Era o meu ganha pão.

- Ok.

- Mas saí e descobri o que estava errado em seguir ordens sem questionar, e descobri que quando estava em Fallujah em 2004 com a equipe de Assuntos Cíveis do Corpo de Fuzileiros Navais, não estávamos realmente servindo às pessoas ou protegendo as pessoas, estávamos servindo aos políticos, aos banqueiros e às pessoas que lucram com a guerra. Não te incomoda saber que você é um peão em tudo isso e que permite que isso aconteça seguindo ordens sem questionar?

- Ei, que seja como você se sentir, senhor."

- Estou perguntando como você se sente.

- Não importa como me sinto.

- Os sentimentos foram removidos de você? Você é um soldado agora?

- Que seja como você se sentir, senhor.

- Mais alguma coisa que você queira dizer sobre o assunto para a posteridade?

- Não, senhor.

- Deixe-me dizer uma coisa. Você tem que parar de me chamar de senhor, cara.

- Tudo bem, senhor.

- Sargento. Está certo, entendi. Há uma organização chamada Oath Keepers e é sobre pessoas que levam a sério o juramento à constituição e querem garantir que coisas como o que aconteceu no Katrina, onde havia soldados, as tropas da Guarda Nacional tiveram que tirar as armas de cidadãos que estavam tentando se defender, ou tropas sendo usadas contra os cidadãos americanos, eles querem garantir que isso não aconteça. Você estaria interessado em saber um pouco mais sobre seu juramento e compromisso com a Constituição à qual você jurou apoiar e defender?

- Estou bem do jeito que estou, senhor.

- Jura? Isso não te torna parte do problema?

- Ei, se há um problema, não estou ciente.

- A ignorância é uma benção?

- Pode ser, senhor.

- Pode ser? Não acho que você seja tão burro quanto tenta parecer. Acho que está me enrolando.

- Pode ser, senhor.

- Pode ser. Na verdade, tenho certeza disso.

- Certo.

- Você é mais inteligente, não é? Você sabe do que estou falando.

- Bem, tenho um trabalho a fazer, senhor.

- Qual é o seu nome, Sargento?

- Bob.

- Qual é o seu sobrenome, Sargento?

- É só isso que vou dizer, senhor.

- Você é um servidor público, não é?

- Parece certo para mim, senhor.

- Você não quer nenhum tipo de responsabilidade pelo que está dizendo, não é?

- Não, senhor.

- Você não tem nenhum distintivo com seu nome. Polícia Especial, Sargento Bob, obrigado pelo seu tempo. Espero que pelo menos considere o conselho de um veterano mais velho e pense sobre alguns desses problemas.

- Tenha um bom dia, senhor.

- Certo, obrigado.

- De nada.

Este é um membro de uma seita.

Aplausos.

Seguir ordens, como eu confio que todos nesta sala acabaram de entender claramente a partir dessa demonstração gráfica, é diretamente oposto à consciência. Quando foi perguntado àquele cavalheiro se ele se importava se estava fazendo a coisa certa ou não, ele disse: "Apenas faço o que meus líderes mandam". E quando perguntado se ele queria mais informações sobre a moralidade desses processos de tomada de decisão, ele responde dizendo: "Estou bem do jeito que estou". Esse é o típico seguidor de ordens. Esse é o processo que está acontecendo na mente deles. É um sistema de crenças. Não é de forma alguma baseado na realidade, e certamente não é baseado na consciência.

Consciência, senhoras e senhores, é conhecimento. Não é ação, não é comportamento, é conhecimento. Consciência, como palavra, vem do prefixo latino *con*, que significa juntos, e do verbo latino *sciare*, que significa saber ou entender, portanto, saber junto. Consciência é o conhecimento de senso comum da diferença entre certo e errado. É o conhecimento de senso comum da diferença objetiva e conhecível entre ação correta e ação errada.

As pessoas perguntarão: o que é ação correta e o que é ação errada? Não é muito complicado? Não levaria uma vida inteira para entender? Não. Na verdade, é muito, muito, muito simples.

Certo é aquilo que está baseado na verdade e, portanto, está correto. Está em harmonia com as leis da moralidade que existem inerentemente na natureza, que eu chamo de lei natural, lei moral, lei cósmica, lei de Deus. Qualquer nome que você queira usar. São as leis da moralidade e a diferença entre certo e errado.

Ações baseadas no certo não resultam em dano a outros seres conscientes. Por outro lado, as ações erradas são baseadas em ilusão, pura crença, fantasia e construções que só existem em uma mente desequilibrada. Não estão baseadas na verdade. E, portanto, estão incorretas. São imorais porque estão em oposição direta às leis do senso comum, às leis da moralidade.

Ações erradas resultam em dano a outros seres conscientes. A grande parte, a maior parte do problema que estamos enfrentando na Terra é que o ser humano mediano, certamente não nesta sala, mas o ser humano mediano que anda por este planeta, não entende o que é certo e não consegue te dar a simples definição de certo. Certo é uma ação que não causa danos a outro ser consciente. Se houver dano, a ação é errada. Se nenhum dano estiver ocorrendo a outra pessoa, essa ação é tida como certa. E é tão fácil, tão simples de entender.

Infelizmente, noventa e nove por cento das pessoas não entendem isso e, portanto, não exercem a consciência. O exercício da consciência é a escolha livre de agir de forma certa em vez de agir de forma errada, uma vez que você tenha compreendido a diferença entre o certo e o errado, uma vez que você tenha adquirido o conhecimento definitivo da diferença objetiva entre o certo e o errado, de acordo com a lei natural, por parte de um indivíduo. E os seguidores de ordens nunca exercem a consciência. Eles não estão agindo por sua própria vontade livre. Eles estão tentando abdicar dessa escolha de livre arbítrio para outra pessoa, a quem estão apenas dizendo: "Farei o que você mandar".

Se alguém está seguindo ordens de qualquer outra pessoa, seja qual for o motivo ou a intenção, não pode estar exercendo a consciência. Pois, por definição, o exercício da consciência significa que alguém está escolhendo voluntariamente e corretamente para si mesmo a ação certa em vez da errada. Por sua própria vontade.

A diferença entre as instituições de seguidores de ordens atuais e todos os seguidores de ordens que cometeram algumas das atrocidades mais horrendas que a humanidade já testemunhou: a Rússia Soviética, a China de Mao, a Alemanha de Hitler. Não há diferença entre eles. Eles são tão imorais quanto. Eles são tão incorretos quanto. Eles são tão ignorantes e covardes quanto. E as pessoas podem se ofender o quanto quiserem com isso. Não importa como qualquer pessoa reaja a isso, não fará com que essa afirmação seja falsa.

Vou realmente tentar ofender a sensibilidade delicada de algumas pessoas nesta seção, porque vou fazer algo que o ego humano abomina. Farei declarações genéricas, porém declarações genéricas que são cem por cento verdadeiras. Farei três declarações genéricas verdadeiras



sobre os Seguidores de Ordens, todos os Seguidores de Ordens. Cem por cento, sem exceções, Na história do mundo, essas afirmações foram, são agora e continuarão sendo verdadeiras para sempre. Todos os seguidores de ordens são pessoas más. Todos os seguidores de ordens são pessoas más.

A saída fica no fundo para aqueles que ficaram um pouco ofendidos. E aqui está a prova totalmente lógica disso dada pelo historiador Dr. Robert Higgs. A questão do policial bom e mau policial pode ser descartada de forma decisiva. Precisamos apenas considerar o seguinte. Todo policial concordou fazer cumprir a lei como parte de seu trabalho. Todas as leis. Todas elas. Esse é o trabalho deles. Isso é o que eles concordaram em fazer. Muitas das leis são manifestamente injustas ou até cruéis e perversas. Portanto, todo policial concordou em agir como executor de leis que são manifestamente injustas ou até cruéis e perversas. A conclusão inevitável baseada apenas na lógica pura, sem qualquer inteligência baseada no coração, apenas pura lógica. Invariavelmente, a conclusão é que não há tal coisa como um policial bom. Não há tal coisa como um seguidor de ordens bom, ponto final. Nunca houve e nunca haverá.

Como nenhum seguidor de ordens está realmente exercendo a consciência, e o seguidor de ordens realizará ações que lhes foram ordenadas a executar, mesmo que essas ações causem danos a outros seres, nenhum seguidor de ordens na história do mundo pode ser considerado um ser humano verdadeiramente moral. São antíteses um do outro. Seguir ordens e escolha livre de vontade moral são condições diametralmente e polarmente opostas. Elas nunca podem andar de mãos dadas. Isso nos leva à questão da culpabilidade moral quando se trata de seguidores de ordens. A pergunta que sempre surge: quem é mais moralmente culpável? Onde está a verdadeira responsabilidade ou culpa? Em quem dá a ordem ou no seguidor de ordens. A culpabilidade moral é a determinação de quem é o responsável final ou merecedor de culpa pela realização de ações que resultam em danos ou perdas a outros seres. A palavra culpável vem do latim *culpa*, e a palavra culpável em inglês significa culpado ou merecedor de culpa. Existe tal coisa como culpa. Existe tal coisa como quem é culpado, quem trouxe esse dano resultante para a manifestação na realidade.

Então, quem é mais moralmente culpável? E por favor, leia a pergunta especificamente, quem é MAIS moralmente culpável? Não estou declarando que nenhuma das partes é moralmente culpável. Estou dizendo que ambas são moralmente culpáveis, mas quem é o mais responsável ou merece a culpa quando o dano resulta de um grupo dando uma ordem e outro grupo executando essas ordens? O que dá a ordem ou o seguidor de ordens? Há uma resposta correta para essa pergunta. Não é uma questão de opinião.

A maneira de determinar a resposta correta para essa pergunta é fazendo a seguinte pergunta: se cada grupo de pessoas está dizendo 'minhas ações não trouxeram danos extraordinários para a realidade manifestada', quem está mentindo e quem está dizendo a verdade na hora de encarar os fatos? Aqui está o que bombas caindo sobre crianças fazem no Oriente Médio, em países onde não temos negócios. O problema é que... A razão pela qual tantas pessoas ainda apoiam ações como essa e ainda apoiam os seguidores de ordens que as realizam, é que as bombas não estão caindo sobre seus filhos.

Então, quem está mentindo e quem está dizendo a verdade? A resposta dolorosa é que esses políticos não estão mentindo. Suas ações não causaram isso. Você poderia dizer que suas

palavras tiveram uma parte nisso e, portanto, eles ainda são moralmente culpáveis. Mas eles não puxaram aqueles gatilhos. Eles não lançaram aquelas bombas. Os seguidores de ordens cometeram esses comportamentos imorais. A verdade dolorosa é que o seguidor de ordens sempre carrega mais culpa moral do que aquele que dá a ordem, pois é o seguidor de ordens quem realmente realiza a ação e ao tomar tal ação realmente traz o dano resultante para a manifestação física. Seguir ordens é o caminho para todas as formas de mal e caos em nosso mundo. Nunca deve ser visto como uma virtude por quem se considera um ser humano moral. Os seguidores de ordens são pessoalmente responsáveis e moralmente culpáveis por todas as formas de escravidão e por todos os regimes totalitários que já existiram na face deste planeta.

Esse é o resultado de seguir ordens, invariavelmente, até sua conclusão inevitável. Genocídio, morte em massa, covas coletivas, pessoas se entregando ao mal, que elas até sabem que é mal, e se entregam porque 'ei, estava apenas fazendo o que me mandaram. Estava apenas fazendo meu trabalho, apenas seguindo ordens'. Estava apenas seguindo ordens ou estava apenas fazendo meu trabalho nunca é uma desculpa válida ou justificativa para o comportamento criminoso imoral. E essa tentativa lamentável de abdicar de sua própria responsabilidade pessoal nunca deve ser aceita como uma desculpa válida para tal comportamento criminoso.

Infelizmente, muita gente deixa pessoas assim se safarem, porque aceitam essa justificativa. 'Você estava apenas seguindo ordens, você estava apenas fazendo seu trabalho. Então isso de alguma forma te isenta'. Não, não isenta. Isso não o isenta de sua responsabilidade pessoal de escolher a ação correta sobre a ação errada e nunca deve ser aceito como tal.

A palavra justificação vem do substantivo latino *jus*, que significa lei ou direitos em latim, e do verbo latino *facere*, que significa fazer ou criar. Assim, a palavra justificação, vindo com essas duas raízes juntas, na verdade significa criar um direito, tentar criar um direito que na verdade não existia na natureza. Você está inventando direitos. Você está dizendo que uma transgressão pode de alguma forma ser correta. Algo que você tem permissão para fazer sob as leis da moralidade.

Aqui está um pequeno meme da internet. Essa é uma foto de um criminoso que não obedeceu à lei no lado esquerdo, e alguns outros caras que estão apenas seguindo ordens. Os seguidores de ordens são, em última instância, os servos do mal no mundo. O mal não pode alcançar seus objetivos ou suas metas sem pessoas dispostas a realizar o mal, porque lhes foi ordenado realizá-lo. Uma ótima citação de Gandhi, ele disse: "Você ajuda um sistema maligno de forma mais eficaz obedecendo às suas ordens e decretos." Falando sobre os seguidores de ordens no mundo. "Um sistema maligno nunca merece tal lealdade. Ser leal a ele significa participar do mal. Uma pessoa boa resistirá a um sistema maligno com toda a sua alma."

Belíssima citação. Concordo totalmente. Quero falar um pouco sobre intenção, a intenção dos seguidores de ordens. Você ouvirá muitos seguidores da Nova Era falarem sobre isso. A intenção não importa? O que eles realmente pretendiam em suas mentes importa tanto assim? Claro que não. É irrelevante. A intenção, quando se trata de realizar comportamentos imorais, é irrelevante. Seus comportamentos causaram danos a outro ser ou não causaram

danos a outro ser. O que você pretendia não tem absolutamente nenhuma relevância. A ação é que tem toda a relevância nisso. Apenas a ação. E é pelas ações que nossas almas serão julgadas. Julgaremos nossas almas com base na ação.

E é assim que isso fica ofuscado. Como a realidade realmente é estruturada e construída. Como experimentamos nossa realidade nesta poderosa e muito simples demonstração de alicerce. Tudo começa com o conhecimento. Sem conhecimento, não há base para entender como a realidade é construída. Não há base para entender as verdadeiras leis da atração. É por isso que o seguidor de ordens continua fazendo o que faz, porque não tem conhecimento, ou ignora esse conhecimento.

Eles deliberadamente se recusam a aceitá-lo. O conhecimento é a informação disponível, a gramática. Todos os componentes de que precisamos para reunir e juntar. Conhecimento potencial que pode ser reunido, processado, compreendido e, eventualmente, posto em prática por indivíduos. Esse é o nível básico de como criamos nossa realidade. Sem acesso a esse conhecimento, não podemos criar conscientemente nossa realidade de maneira eficaz do jeito que queremos. Para criá-la sem caos, para criá-la de maneira ordenada, de maneira pacífica, de maneira harmoniosa.

Após o passo do conhecimento do processo de construção da realidade... e o que estou construindo aqui, muitos reconhecerão, é o processo Trivium. O segundo passo desse processo é a fase de compreensão. São os processos que ocorrem na mente humana e que são escolhidos por cada indivíduo com base nas informações disponíveis que eles absorveram. Então, aqui é onde você está processando esses dados, eliminando as inconsistências, e obtendo uma compreensão. Você está entendendo como funciona. Sem esse conhecimento, você não pode compreender. Você não pode ir para esse segundo passo de jeito nenhum. É por isso que os ocultistas sombrios e as pessoas que querem manter o mundo em servidão, sempre tentam controlar a disponibilidade de informações. Porque eles querem tirar a capacidade das pessoas de criar conscientemente a realidade pela raiz.

O terceiro passo desse processo Trivium é a sabedoria, a ação correta. Vocês notarão que eu coloquei todos os blocos de construção ou a falta deles. Sem conhecimento, há ignorância. Sem compreensão, há confusão. Sem sabedoria, há estupidez. A sabedoria ou o estágio comportamental do processo de criação da realidade é baseado no comportamento de cada indivíduo. O comportamento de cada indivíduo é baseado na qualidade de seus processos de tomada de decisão no segundo passo, que por sua vez são baseados na qualidade das informações disponíveis que eles absorveram no primeiro passo. Então, obtemos um resultado no mundo real. Obtemos um resultado manifestado. É ordem? É caos? É paz? Ou é destruição? É vida ou morte? É o que dizemos que queríamos? Ou obtivemos o oposto do que dissemos que queríamos? Sofrimento.

A realidade manifestada, a qualidade da condição que se manifesta em qualquer sociedade, é sempre baseada na qualidade agregada, na qualidade coletiva do comportamento dentro dessa sociedade. Esse processo é o que todos os seguidores de ordens não entendem. Eles não têm nenhum conhecimento de como a realidade que eles estão co-criando inconscientemente é estruturada ou funciona. E essas informações são deliberadamente escondidas deles, nunca oferecidas, e eles não as buscam porque estão tentando abdicar de suas responsabilidades. Chegaremos ao porquê disso.

Eles não entendem a lei natural. É por isso que um seguidor de ordens não pode ser uma pessoa boa, por causa dessa falta de conhecimento. Estamos falando da falta de consciência, que é o conhecimento. As expressões da lei natural. Tudo começa com amor ou medo e desce unilateralmente por essas progressões. Se nossa consciência está baseada na aceitação da verdade, do conhecimento, e isso vem de abrir nossas mentes e corações para a energia conhecida como amor, então entenderemos nossa própria soberania inerente individual, o que chamo de monarquia interna, ser um governante de si mesmo, um automestre. Ninguém mais te governa, ninguém mais tem o direito de te governar.

O que se manifestará no agregado da sociedade será a verdadeira liberdade, o que chamo de anarquia, anarquia externa, que significa que ninguém fora do eu está tentando governar qualquer outra pessoa. Isso é ordem, senhoras e senhores. Essa é a condição manifestada chamada ordem ou bem, ou o que dizemos querer, a ausência de sofrimento auto infligido. Por outro lado, se o medo for a modalidade subjacente da consciência, permaneceremos em um estado de ignorância, pois esse medo fará com que não aceitemos a verdade. Com isso, entraremos em um estado de confusão interna. Nenhum governante em casa, nenhum governante no reino do eu. Anarquia interna é uma coisa muito ruim. Você precisa governar internamente. Esse é o reino que você tem o direito de governar. Seus próprios pensamentos, suas próprias emoções, suas próprias ações, e nada mais.

Quando estamos nesse estado de anarquia interna ou confusão, isso resulta em controle no reino externo, em nossa sociedade. Escravidão seria na verdade um termo melhor. Monarquia externa, governança por uma classe elite. E isso é caos, que é o que temos agora. Estamos nesse estágio inferior aqui no canto inferior direito. O mal manifestado. Essas energias, essas expressões da lei natural, sempre funcionam unilateralmente. Você não pode pular colunas. Uma vez que você começa com amor, não pode pular para a coluna da direita. Uma vez que começa com medo, você não pode pular para a coluna da esquerda.

O seguidor de ordens nunca entende causa e efeito, e essa é outra razão pela qual suas intenções são irrelevantes. Somente ao entender como a realidade funciona, como estamos obtendo o resultado do que emitimos para o universo... .. e muitas vezes isso leva tempo, essa é a parte das leis da causa e efeito que é difícil de reconhecer... Somente quando entendemos como essas dinâmicas funcionam, entendemos que estamos recebendo o que colocamos no universo através de nosso próprio comportamento. Toda causa tem seu efeito, invariavelmente. É uma lei. Todo efeito tem sua causa. Tudo acontece de acordo com a lei.

Nada acontece por acaso. Causa e efeito, no entanto, muitas vezes são separados pelo tempo e pelo espaço, tornando a compreensão das leis da causa e efeito difícil. Porque assim que você faz um comportamento imoral, uma bigorna não cai do céu na sua cabeça. Seria bom se fosse dessa maneira, mas infelizmente não é assim que funciona. A forma que acontece é que à medida que mais comportamento imoral se acumula no agregado da sociedade, no coletivo da sociedade, de qualquer sociedade, mais caos e escravidão resultarão nessa sociedade.

Isso é chamado de lei da liberdade, como eu chamo. Liberdade e moralidade são diretamente proporcionais entre si. O seguidor de ordens também não entende essa lei do universo, que é inerente à criação e nunca pode ser mudada. Nada, nenhum ser na criação pode mudar essa lei porque é uma lei natural inerente, incorporada na estrutura da realidade. A quantidade agregada de verdade e moralidade presente na vida das pessoas de qualquer sociedade é diretamente proporcional à quantidade de liberdade e ordem nessa sociedade, e é inversamente proporcional à presença de caos, tirania e escravidão nessa sociedade. De forma mais simples, à medida que a moralidade aumenta no agregado de uma sociedade, a liberdade no agregado aumenta nessa sociedade. À medida que a sociedade no agregado se torna mais imoral, a escravidão aumenta nessa sociedade e a liberdade acaba. É por isso que a liberdade está morrendo em nossa sociedade. Porque a grande maioria da população humana está fazendo escolhas imorais e, no agregado, isso se acumula e resulta em caos e escravidão. Essa é a chave para entender como a realidade funciona, pessoal, e é por isso que coloquei essa chave no universo. Essa é a lei predominante da criação, e a lei predominante da atração que está operando no universo. Essa é a verdadeira lei da atração, não a variante absurda e falsa da Nova Era.

Segunda declaração genérica: nenhum seguidor de ordens é um ser verdadeiramente inteligente. Nenhum seguidor de ordens é verdadeiramente inteligente. Um seguidor de ordens pode ser um ser intelectual, mas não pode ser um ser inteligente. Há uma enorme diferença entre os dois. Você pode saber como resolver equações diferenciais e resolver equações complicadas de física. Sim, um seguidor de ordens pode fazer isso. Mas ele carece de inteligência baseada no coração, da dinâmica sagrada feminina do verdadeiro cuidado. Portanto, ele nunca pode ser holisticamente inteligente. O intelecto do lado esquerdo do cérebro não se equipara à inteligência.

Somente quando incorporamos o princípio generativo de cuidado e compaixão é que o lado direito do cérebro se abre para nós e podemos nos tornar holisticamente inteligentes. E como todos os seguidores de ordens exibem ambos os tipos de desequilíbrio cerebral, tendências dominantes do lado esquerdo do cérebro quando lidam com seus supostos subordinados, e tendências dominantes do lado direito do cérebro quando lidam com seus superiores, não é possível dizer que um seguidor de ordens tem um cérebro verdadeiramente equilibrado ou uma psique equilibrada. Portanto, eles não podem ser holisticamente inteligentes.

Uma maneira de provar isso cientificamente é através de exames cerebrais, PET e SPECT, que abordei no início do meu trabalho na série What on Earth is Happening. Essa (à esquerda) é uma varredura do cérebro na visão ventral, a visão inferior do cérebro neocortical, de uma pessoa que está no estado conhecido como coerência EEG, ou seja, equilíbrio cerebral global

entre os hemisférios. Os hemisférios direito e esquerdo do cérebro estão operando em um estado de equilíbrio. A inteligência holística está em ação nessa pessoa. Aquele (à direita) é o cérebro típico de um seguidor de ordens.

Essas áreas pretas não são áreas danificadas do cérebro, são áreas de atividade eletroquimicamente morta no neocórtex do cérebro. Cientificamente comprovável com o tipo mais avançado de exames cerebrais disponíveis hoje. Essa é a aparência de uma pessoa com um cérebro completamente desequilibrado. Em outras palavras, o típico seguidor de ordens.

Isso porque os hemisférios cerebrais esquerdo e direito governam diferentes tipos de funções quando se trata das capacidades humanas. O cérebro esquerdo é analítico, lógico, repetitivo, organizado e orientado para detalhes. É a parte do cérebro orientada para a análise. Esse é o intelecto, o componente masculino. E temos o componente feminino, o intuitivo, o compassivo, o lado nutridor do cérebro, o componente sagrado feminino do ser. É criativo, imaginativo, solidário, lida com o panorama geral, intuição, criatividade.

Sem esse componente sagrado feminino, um ser é apenas meio ser humano na melhor das hipóteses. E o seguidor de ordens é geralmente completamente dominado pelo hemisfério cerebral masculino esquerdo. Portanto, estão destruindo o aspecto sagrado feminino de si mesmos. Não apenas destroem o aspecto sagrado feminino do cuidado dentro da sociedade por causa dos comportamentos imorais que adotam, como também estão cortando parte de si mesmos, pois o componente masculino e feminino não está presente apenas em homens e mulheres. Eles precisam estar presentes em equilíbrio em todos nós, independentemente do gênero.

A verdadeira inteligência vem da mistura e equilíbrio dessas duas energias dinâmicas. Somente quando estão operando simultaneamente e em harmonia é que a verdadeira inteligência pode nascer. A união dos componentes sagrados masculinos da consciência e dos componentes sagrados femininos da consciência para dar à luz à verdadeira inteligência. Nenhum seguidor de ordens possui verdadeira inteligência e nunca possuiu. Somente quando você deixa de ser um seguidor de ordens poderá desenvolver verdadeira inteligência holística.

Terceira declaração genérica sobre seguidores de ordens, e podem se ofender o quanto quiserem, pessoal. Todos os seguidores de ordens são covardes, visto que nenhum seguidor de ordens realmente possui o conhecimento da consciência no grau necessário e a fortaleza espiritual no grau necessário para se recusar a obedecer aos comandos de seus supostos superiores. Nenhum seguidor de ordens jamais pode ter verdadeira coragem. Coragem verdadeira *versus* o que as pessoas pensam como coragem são duas coisas dinamicamente diferentes.

A verdadeira coragem é dizer não ao mal. Seja aquele cara. Seja aquele cara. Há verdadeira coragem para não dar a saudação nazista. Ele poderia ter sido baleado ali mesmo. Levante-se e diga 'Não, não vou cumprir. Não vou seguir a multidão porque eles estão errados. E se eu estiver na minoria de um, e estiver certo, vou permanecer na verdade, independentemente do que aconteça comigo. Isso é coragem. Isso é coragem.

A verdadeira coragem está na palavra perdida, ou seja, dizer não. Você quer ver onde está o verdadeiro herói naquela foto? É aquele que não apareceu para participar do mal. Esse é o

herói. Essa é a pessoa com verdadeira coragem. Um dos meus melhores amigos, Michael Falsetta, recentemente me disse: “Mark, você é a pessoa mais destemida que já conheci.” E eu disse: “Eu me recuso a aceitar isso, Michael. Não sou destemido. Tenho medos. Muitos medos. A verdadeira coragem não é a ausência de medo. A verdadeira coragem é a ação correta apesar do medo.”

Próxima seção. É aqui que começo a introduzir os conceitos do que são seitas e suas metodologias. Seguidores de ordens institucionais modernos. Vamos ser claros e diretos, estou falando sobre a polícia e o exército, são membros de seitas. Seguidores de ordens institucionais modernos, a polícia e o exército, são membros de seitas. Eles não são como membros de seitas, eles são membros de seitas, comprovadamente.

Para entender o que é uma seita, primeiro temos que realmente entender o que é e o que significa religião. Religião deriva de raízes latinas, do verbo latino *religare*. Em latim, *religare* significa amarrar, restringir, obstruir o progresso, prender amarrando, impedir o avanço. O que é uma religião falsa? Quero qualificar isso dizendo todas as religiões falsas. Religiões falsas são sistemas de controle baseados em crenças dogmáticas não questionadas que impedem o progresso da consciência humana. Elas obstruem a compreensão adequada e a recepção das leis da moralidade, a compreensão da diferença entre comportamento certo e errado. Isso é o que uma religião falsa faz.

A verdadeira religião nos une a algo. Ela nos reconecta à lei natural. Ela nos reconecta à faísca divina dentro de todos nós. Eu afirmaria que há apenas uma religião verdadeira, que é a própria verdade. Essa é apenas minha opinião sobre o que é a verdadeira religião. Se eu tivesse uma religião, eu a definiria como a verdade. Ponto final.

Isso nos leva à pergunta, o que é uma seita? Temos que definir o que é uma seita. Como faremos isso? A maioria das pessoas pensa em seitas, e com razão nesses casos, em algo que vemos como no filme "De Olhos Bem Fechados" de Stanley Kubrick. Uma classe elite poderosa, reunindo-se e fazendo rituais sexuais perversos. Na verdade, isso é muito mais leve do que a realidade, sabe, o que eles estavam fazendo em comparação com o que realmente acontece nas verdadeiras seitas do mundo, como você ouviu do meu bom amigo Jay Parker. O que quero dizer é que se você falar sobre o que as seitas realmente estão fazendo com crianças, e até mesmo com seus próprios membros, vai muito além do que é retratado em qualquer variação de Hollywood.

Essa imagem é o Bohemian Grove. Estes são os tipos de rituais estranhos que a elite do nosso mundo, a chamada elite, dos mais altos níveis de bancos, política, mídia e entretenimento, etc., participam nos bosques de sequoias da Califórnia. Mas se tivéssemos que definir o que uma seita realmente é, a seguinte seria minha melhor definição. É um sistema de veneração religiosa e devoção, que defende crenças perigosas. Especialmente contra a vida, direitos e liberdades daqueles que não são seus membros.

Isso é o que ultrapassa a linha de uma religião baseada em crença que impede o entendimento da verdade e o domínio de ser uma seita. As crenças de uma seita são perigosas para os outros, pois os membros da seita erroneamente acreditam que têm direitos que na verdade não possuem na natureza. Essa imagem é como se parecem os membros de seitas dos dias atuais, muito mais do que as imagens que você acabou de ver no último slide. A grande maioria dos membros de seitas deste mundo estão nessas duas instituições.

O sistema de seitas é mantido através da hierarquia e compartimentalização, visualizada em uma estrutura piramidal simples onde o conhecimento é compartimentalizado no topo. E os poucos no topo estão completamente informados. E então todos os seguidores ignorantes, as hordas de seguidores ignorantes que estão apenas seguindo por um salário, ou porque não querem ser diferenciados ou porque não querem ser considerados por seus pares como alguém que foi contra a família, alguém que foi contra o coletivo, alguém que se rebelou contra sua programação de alguma forma. Essas massas ignorantes não sabem de nada. Elas não recebem nenhuma das informações necessárias para tomar decisões verdadeiramente informadas. É assim que a seita é mantida.

Vamos analisar algumas das crenças da seita dos seguidores de ordens. Quais são os sistemas de crença da seita do mal supremo? Crença da seita número um. Colocamos nossa fé na autoridade. A seita dos seguidores de ordens acredita rigidamente que isso existe, que isso existe na natureza, que é a coisa mais natural que pode existir e que, Deus nos livre, jamais devemos abolir esse conceito.

Autoridade é uma ilusão. Ela não existe na natureza. Independentemente do que alguém acredite, não existe na natureza. Ela existe apenas dentro de uma mente doente. A autoridade é baseada inteiramente em violência e é construída sobre a crença errônea e dogmática de que algumas pessoas são mestres e têm o direito moral de dar ordens, enquanto outras são seus escravos e têm a obrigação moral de obedecer às ordens dos mestres. Essa definição não é minha. É o que autoridade é e ponto final. Isso é o que crença na autoridade é. Isso é o que é autoridade no construto ilusório de uma mente doente. Autoridade não existe na natureza. Só existe em uma mente que está completamente, severamente desequilibrada e não entende a verdade ou a realidade.

O que essas pessoas acreditam e apoiam, independentemente do que alguém queira chamar, chamarei do que realmente é: escravidão. Ponto final. E desde o primeiro dia, disse às pessoas que meu programa é sobre como sou contra a todas as formas de escravidão, física, mental, espiritual, manipulativa, escravidão mental suave, qualquer forma dela. Quero ver todas as formas de escravidão abolidas para sempre, pois a escravidão é baseada em violência, é imoral e resulta em caos e sofrimento, e é desnecessária porque é autoinfligida. É autoinfligida através do sistema de crenças da seita. Muitos que não são membros diretos dessa seita as apoiam e também têm essa mentalidade de seita. Vamos falar sobre essas pessoas em uma seção futura.

Crença da seita número dois. A segunda crença da seita do mal supremo. Temos direitos que outros não têm. A seita do mal supremo acredita na desigualdade dos direitos humanos. Os seguidores de ordens erroneamente acreditam que possuem direitos que outros não têm. Devido à doutrinação, eles se recusam a aceitar a verdade de que todos têm exatamente os mesmos direitos e que ninguém tem mais ou menos direitos do que qualquer outra pessoa. A seita dos seguidores de ordens acredita que os seres humanos podem decidir quais direitos as pessoas têm ou não têm. Eles acham que isso vem de nós, que os direitos vêm de nós, que podemos inventar direitos baseados apenas em conceitos mentais, nossos caprichos, nossos gostos, nossas preferências.

Os direitos não vêm de seres humanos. Um direito é exatamente o que eu disse que é, uma ação que não causa danos a outro. Se você realizar uma ação que não causa danos a outro, isso é algo correto. Se você realizar uma ação que causa danos a outro, é algo errado. E essas ações existem na natureza. São condições naturais do mundo real que colocamos em prática através



de nosso livre arbítrio. Portanto, não determinamos se algo certo é certo ou se algo errado é errado, isso acontece inerentemente como resultado do próprio comportamento. Está embutido na criação. É algo que é inerente. Não temos o direito de inventar.

Os seguidores da seita também acreditam que os seres humanos são capazes de delegar direitos que não existem. Eles acham que podemos transformar erros, transgressões em um direito e dizer 'você tem permissão para realizar essa transgressão. Você tem permissão para causar dano a outra pessoa e causar sofrimento. Alguma autoridade mágica pode conceder isso a você'. Em breve, veremos como essa crença religiosa funciona, como essa crença de seita funciona. Eles também acreditam que podem revogar direitos que realmente existem, impedindo alguém de realizar uma ação que não resulta em dano a outro ser. Isso é o que a seita de seguidores de ordens acredita, que eles têm o direito de fazer isso. De impedir que uma ação correta seja realizada.

Crença da seita número três, da seita do mal supremo, os seguidores de ordens deste mundo: o governo é o nosso Deus. Essa entidade sobrenatural que pode conceder ou revogar direitos. O governo pode determinar a moralidade com base em seu capricho, em uma canetada. Posso escrever algo e torná-lo moral. Posso dizer no dia seguinte: 'Meu Deus, estávamos errados sobre isso. Isso agora é proibido. Agora é imoral e você pode ser punido por fazê-lo. Se vocês acreditam nisso, pessoal... ..é uma mentalidade ingênua de criança, que é o que todas essas pessoas são. São pessoas que nunca cresceram e têm problemas com a mamãe e o papai, como veremos em breve. Elas têm problemas psicológicos de abandono parental, quer estejam cientes disso ou não.

Vou reproduzir um vídeo sobre a seita do estatismo, o culto à crença na autoridade governamental. Apenas preste atenção na completa contradição que você está prestes a ouvir de um ex-senador dos Estados Unidos.

- Deixe-me ver se entendi sua posição. Basicamente, você diria que é errado os cidadãos iniciarem a violência física contra outros cidadãos, como faz um assaltante armado?

- A menos que permitamos isso por lei.

- Mas tudo bem se o governo fizer isso?

- Porque o governo foi autorizado pelo povo.

- Okay. Mas se o governo autorizasse assaltantes armados a fazer isso, estaria tudo bem?

- Se o governo for tão tolo a ponto de fazer isso, não sei que tipo de país seria. Mas isso é legal e, se for constitucional, que seja.

- Certo. Então você acha que é errado para um cidadão, um cidadão individual, iniciar violência contra outros para privá-los de sua propriedade, mas tudo bem se o governo fizer isso se a maioria elegeu esse governo?

- Tudo bem se o governo estiver autorizado a fazer isso. O governo está autorizado a cobrar impostos e a autorização vem do povo.

- Os cidadãos individuais têm o direito de iniciar a força física contra outros cidadãos que não iniciaram ou ameaçaram iniciar a violência contra alguém e não violaram os direitos de propriedade de ninguém?

- Eles não podem fazer isso porque não estão autorizados a fazê-lo por lei.

- Então os cidadãos individuais não têm esse direito. Se eles não têm o direito de iniciar a força física contra outros cidadãos, poderiam ter devidamente delegado esse direito ao governo?

- Oh sim, eles fazem isso agora.

- Você pode delegar adequadamente um direito que você não tem?

- Você pode dar o direito aos seus representantes de fazer leis que autorizariam ou proibiriam certas atividades.

- Então você acha que pode delegar um direito que você não possui? Você pode delegar adequadamente um direito que você não tem?

- Você não pode taxar seu vizinho, mas pode me autorizar, como seu senador, a votar em um programa que irá taxar seu vizinho.

- Então se você pode, você diz que uma pessoa pode delegar adequadamente um direito que ela não tem, correto?

-Sim.

- Certo. Eu não tenho o direito de usar, eu não tenho o direito de usar sua casa no Havaí, certo? Mas eu poderia delegar esse direito a alguns dos meus amigos?

- De jeito nenhum.

- Certo, então você realmente não pode delegar um direito que você não tem.

Você tem que ter o direito para poder delegá-lo, certo?

- Estamos falando do governo aqui.

- Certo. Mas você concordou que os indivíduos não têm o direito.

- Você pode autorizar o governo.

- Certo. Mas você concordou.

- Para tomar posse da minha residência.

- Mas você concorda que os indivíduos não têm o direito de iniciar a força contra outros indivíduos? Eles não têm esse direito.

- Não.

- Então...

- algumas pessoas pensam que têm.

- Então elas não poderiam ter delegado esse direito se não o tivessem.

- Elas delegariam autoridade a nós, seus representantes, para fazer leis em seu melhor interesse.

- Mesmo que elas não tenham o direito, elas podem delegá-lo para outra pessoa?

- Para fazer leis que possam fazer isso.

- Então você acha que pode delegar um direito que não possui. Os indivíduos não têm o direito de iniciar força contra os outros.

- Como indivíduos.

- Se, de repente, eles se reunirem, eles têm o direito?

- Se eles autorizarem o governo a fazer isso, sim. Se eles autorizarem o governo a entrar em uma guerra e matar pessoas, isso é um direito.

- Parece que há uma contradição aí, pois se você afirma que todo poder legítimo do governo é derivado do povo, e você concorda que os cidadãos individuais não têm o direito de iniciar força contra outros cidadãos, então parece claro que eles não podem delegar esse direito ao governo.

- Por que não deixamos assim? Discordamos.

Por que não deixamos assim: estou em uma seita e o governo é meu Deus.

Tenho muita pena de qualquer pessoa que não consegue compreender completamente as inconsistências de uma pessoa doutrinada como aquela. Quem não consegue enxergar as falácias lógicas e as completas inconsistências na perversão total dos processos cognitivos daquela pessoa, sinto que sejam tão doentes quanto aquele indivíduo, se não conseguem enxergar prontamente.

Vamos falar sobre as técnicas das seitas. Como os líderes da seita mantêm os membros mais baixos, a base da pirâmide, na linha? Eles têm conjuntos muito estritos e rígidos de técnicas que têm sido empregadas ao longo da história humana e estas sempre funcionaram. Funcionaram consistentemente porque as pessoas ainda não elevaram a consciência até um nível em que consigam entender como essas metodologias de manipulação funcionam.

Chamo de técnicas de seitas ou como fazer lavagem cerebral de seguidores dispostos que desejam abrir mão da responsabilidade pessoal de suas próprias ações. Existem quatro técnicas principais. Isolamento, conformidade, doutrinação por repetição e trauma. Isolamento, conformidade, doutrinação e trauma. Abordaremos uma por uma.

Técnica de seitas número um: isolamento. Provavelmente, a técnica mais importante, pois o isolamento torna muito difícil para qualquer um penetrar no coletivo da seita, na fronteira da seita. Você deve separar fisicamente os membros da seita, ou os membros potenciais da seita, do resto da comunidade para afastá-los de qualquer racionalidade o máximo possível. Crie uma mentalidade de nós contra eles. Somos a família. Somos o coletivo. Qualquer um de fora é eles, e eles não são nós. Demonize os que estão de fora, aqueles que não pertencem à seita, os civis. Alguém recentemente me disse que policiais e militares estão nos chamando de vômitos civis. Um dos grandes nomes que circula dentro da seita. Os vômitos civis. Assim como seus líderes os chamam de seus cachorros, seus animais de estimação, seus animais, como veremos. O isolamento é provavelmente a técnica mais importante. E por quê? Porque você precisa tirar dos membros da seita o conhecimento que poderiam receber de fora da seita, tornando-os incapazes de mudar.

Técnica de seitas número dois: conformidade. Não tolerar nenhuma individualidade dentro da seita. A antiga identidade de alguém tem que ser completamente desmantelada e reformulada, completamente eliminada e reconstruída em algo novo e diferente que se encaixe nos parâmetros rigidamente restritos da crença da seita. E sabem do que mais? Eles ficarão mais do que felizes em dizer que é isso que estão fazendo com você. Na Marinha, eles dizem: vamos te desmontar, rapaz, e depois vamos te reconstruir à nossa imagem. Eles são muito abertos sobre como empregam essas técnicas. Eles usam uniformes, uniformidade, uma forma, rigidez, uniformes para criar semelhança na aparência, e usam modos de igualdade na fala e nos comportamentos. Ações regimentadas. O que isso faz é criar ressonância. Mantém as pessoas no mesmo ritmo, e elas apenas seguem os comportamentos mecanicamente. Como um boneco de corda.

Técnica de seitas número três: doutrinação através da repetição. Horários e instruções rigorosos. Comportamentos repetitivos fazendo a mesma coisa repetidas vezes. E a repetição é uma das maiores formas de controle mental, se não a forma mais poderosa de controle mental. Eles submetem as pessoas a cursos de obstáculos, exercícios, formação de marcha, etc. Frases repetidas, cantos e músicas são empregados para colocá-las em um certo ritmo, uma certa energia vibratória. Doutrinar a mente. Fornecer o sistema de crenças repetidamente até que elas acreditem. Continuar repetindo a mentira até que seja amplamente aceita.

A técnica de seitas número quatro é dividida em duas metades, duas partes. Há o trauma físico e depois há o trauma mental e emocional. O trauma físico consiste em altos níveis de atividade até o ponto de exaustão, pouco tempo e sono interrompido, alto consumo de carboidratos e baixo consumo de nutrientes. Isso danifica o cérebro. Coloca a pessoa em um estado de resistência enfraquecida. Seu corpo, mente e espírito são incapazes de resistir aos ditames da seita. Eles enfraquecem as pessoas fisicamente através dessas técnicas. Em seguida, causam trauma emocional para enfraquecer o espírito. Abuso verbal e psicológico, realizados continuamente. Constantemente dizendo que eles não são bons o suficiente. Cenários inesperados, repentinos ou chocantes criam trauma, criam uma situação em que você tem que se levantar no meio da noite para responder a esse cenário. Uma atmosfera perpétua de medo e, como vimos nas expressões da lei natural, o medo só pode levar à ignorância, confusão, controle ou escravidão, e, por fim, ao caos. Isso é tudo que pode levar. Não pode levar a nenhuma das boas expressões da lei natural. Conhecimento, compreensão, sabedoria, liberdade, soberania. Não pode levar a nada disso. Certamente não pode levar à ordem e justiça em uma sociedade. E é por isso que eles empregam essas quatro metodologias abrangentes.

Utilizei imagens das seitas modernas. Mas sabe de uma coisa? O mesmo se aplica a todas as seitas religiosas destrutivas que já existiram na face da terra. As técnicas são exatamente as mesmas. Idênticas.

Os membros comuns das seitas do mal supremo, sobre os quais estou falando, os seguidores de ordens, a polícia e os militares, são ridicularizados de forma vil, simbólica e ocultista pelos líderes da seita. Falei sobre isso no evento *Free Your Mind* em dois mil e onze na Filadélfia. Apresentei uma palestra chamada *O Deboche Oculto de Policiais e Militares*, em que, por experiência própria de ter estado envolvido em uma seita satânica com os líderes da seita do mal supremo, as pessoas que realmente mandam nos membros, nesses seguidores de ordens, estando diretamente perto deles, escutei o que falavam quando eu era membro dessa seita.

Eles expressaram o que pensam sobre seus seguidores da ordem, as pessoas que os protegem e protegem sua agenda. E a única coisa que eles chamam essas pessoas é de seus cães ou seus animais de estimação. É isso. Eles os veem como cães de ataque em coleiras. Você atacará quando eu mandar, cachorro. Você se sentará quando eu mandar, cachorro. Você dormirá quando eu mandar. Você comerá quando eu mandar. Eles fornecem placas de identificação para usar ao redor do pescoço. E colocam todo tipo de simbolismo sombrio e ocultista em seus cérebros.

Na maçonaria, o piso quadriculado representa ignorância total, inconsciência total. A completa falta de compreensão da diferença entre o certo e o errado é o que o piso quadriculado representa. Por que os líderes da seita cobriam o cérebro de seus seguidores? Ao redor do cérebro, simbolicamente e, então, um pentagrama invertido que representa a destruição do espírito humano e o aumento das tendências dualísticas, dualidade, confronto, conflito, mentalidade nós *versus* eles. Coloque isso bem no terceiro olho e no chakra da coroa. Por que não? Não estamos zombando ritualisticamente de ninguém que nem mesmo entende nossa linguagem simbólica. Eles os chamam de seus cães, e é isso que estão fazendo, fazendo-os comer sua moeda fiduciária sem valor em uma tigela de cachorro.

Os apoiadores dos seguidores de ordens representam uma filiação acessória. São membros secundários da Seita do Mal Supremo. E sabe de uma coisa? Eles são em número muito maior do que os membros da seita. Muitos apoiam o que essa seita faz, achando que eles estão fazendo algo bom ou que podem levar a algo bom. Essa é a dinâmica exata dos membros acessórios da seita, que são os apoiadores dos seguidores de ordens, porque são meu marido, meu filho ou meu irmão, etc.

Não quero tornar isso uma declaração relacionada ao gênero, mas os seguidores acessórios da seita são em grande parte mulheres, pois estão apoiando os homens que estão envolvidos na seita, os homens em suas vidas, e muitas vezes apoiam cegamente, pois não querem acreditar que eles estejam fazendo algo ruim. Elas não querem confrontá-los. E é aí que as mulheres precisam assumir um papel infinitamente mais poderoso. Elas têm a capacidade de mudar esse mundo ao não apoiar esses membros da seita, ao não apoiar os dominadores. Quando assumem esse tipo de poder, é quando as mulheres entram no verdadeiro poder sagrado

feminino de verdadeiro cuidado, inteligência real baseada no coração, e é aí que está o poder delas de transformar completamente este mundo.

Mas apoiadores dos seguidores de ordens estão em todos os lugares. Homens, mulheres, crianças, etc. 'Ele deveria ter obedecido à lei'. 'Eles o estão crucificando por uma razão legítima'. 'Eles estão apenas fazendo seus trabalhos, apenas seguindo ordens'. Claro que isso é apenas alegórico, é sobre como as pessoas simplesmente apoiam o mal e rejeitam o que está realmente tentando dizer-lhes para fazer a coisa certa, destruindo a consciência, destruindo a essência sagrada feminina.

De muitas maneiras, os apoiadores dos seguidores de ordens, os membros acessórios da seita do mal supremo, estão causando mais danos à moralidade da sociedade humana do que os próprios seguidores de ordens, especialmente devido ao seu número muito maior. Os seguidores de ordens e seus apoiadores são os verdadeiros destruidores deste mundo. Infelizmente, essa afirmação é verdadeira.

As pessoas sempre querem passar a bola. Querem apontar os dedos para os outros. Elas nunca querem fazer isso (ou seja, apontar os dedos para si mesmas). Foi isso que eu tive que fazer para sair da seita. Não podia fazer isso. Não podia dizer que era você. Não podia dizer que eram os líderes da seita. Tive que reconhecer em um nível profundo do meu ser que EU era o problema. E que EU estava errado.

Queremos passar essa responsabilidade para as pessoas nos escalões superiores do poder, os políticos, que na verdade não estão nos escalões superiores do poder, são os fantoches. As pessoas acham que são os políticos que estão lá, os banqueiros internacionais, até mesmo os membros reais da seita, os membros legítimos da seita que fazem parte da rede satânica mundial e luciferianismo sombrio.

Mas essas não são as pessoas que estão destruindo o mundo. Elas estão desempenhando um papel nisso? Sem dúvida alguma. Deveriam ser responsabilizadas? Sem dúvida alguma. Quem está trazendo esse dano para a manifestação física? As pessoas que seguem suas ordens. As pessoas que executam sua agenda por meio de seus comportamentos. Estes são os criadores da nova ordem mundial sombria. Os seguidores de ordens estão introduzindo a nova era sombria, não os que dão as ordens. Os que dão as ordens desempenham seu papel, mas os seguidores de ordens são os que trazem o dano para a realidade manifestada.

Os seguidores de ordens são os destruidores da dinâmica sagrada feminina de cuidado. Esse é o background da minha apresentação inteira. Foi o primeiro slide para as pessoas contemplarem no início. Eles estão mirando no princípio da deusa, no princípio da não agressão, no verdadeiro cuidado, nos aspectos de compaixão e acolhimento do ser. É isso que estão destruindo dentro de si mesmos e, por meio da violência e da escravidão que estão promovendo e apoiando por meio de seus comportamentos, estão destruindo essa dinâmica de cuidado externo, em um sentido mais amplo na sociedade.

Esse é o estado da dinâmica sagrada feminina do povo desse planeta. A deusa está chorando, senhoras e senhores, e ela precisa desesperadamente ser rejuvenescida. E precisamos ser as pessoas para ajudar a rejuvenescer essa energia sagrada feminina.

Vamos falar sobre a solução. O que pode ser feito sobre isso? Existe uma solução? Sim, existe. A solução são as pessoas aqui nesta sala. E aqueles que estas palavras alcançarão e ressoarão, onde quer que você esteja assistindo. A solução é o que chamo de grande obra ou a infiltração da seita do mal supremo. Precisamos infiltrar a seita. Precisamos romper a primeira técnica das seitas, o isolamento. É aqui que a maioria das pessoas fica um pouco acanhada, com um pouco de medo. Você precisa dizer o que você estamos falando aqui para pessoas envolvidas na polícia e no exército? Essa é a única solução. Essa é a única maneira de sairmos dessa bagunça sem derramamento de sangue.

O que é a grande obra? A grande obra da verdade, do amor e da liberdade. Um novo tipo de laço simbólico, um selo simbólico, que comunica tudo que é de suma importância. A luz do Criador, a luz da lei natural. A compreensão da consciência, o que aquele olho representa. Precisamos parar de pensar nele como o ocultista sombrio, o iluminati sombrio. Precisamos retomar esse símbolo do olho que tudo vê, pois os Illuminati estão sentados nesta sala.

Nós estamos iluminados com o conhecimento da diferença entre o comportamento certo e errado. Isso é o que aquele olho representa ao longo da história. Fazer a grande obra é fazer o trabalho mais difícil que existe. É tentar levar a raça humana para territórios desconhecidos, para o país desconhecido, para um lugar que muitos têm medo de ir porque se sentem muito confortáveis em sua escravidão. A grande obra é a tarefa árdua de influenciar os outros. E isso acontece quando você se torna iluminado com o conhecimento da diferença entre o certo e o errado. Você tem que começar por aí primeiro. Você tem que colocar sua cabeça em ordem. Você tem que colocar sua alma em ordem. Só então poderá ajudar os outros.

Isso que é a grande obra. A grande obra começa quando você se cura. Então você pode começar a influenciar os outros. Isso é fazer a grande obra. É a tarefa árdua de influenciar os outros a abandonarem suas falsas religiões, as crenças dogmáticas e perigosas que retardam o progresso da consciência ao impedir a recepção da verdade e da lei natural. Fazer a grande obra é ajudar os outros a perceberem que ao apoiar e aprovar a legitimidade da autoridade e do governo, na verdade estão apoiando e aprovando a legitimidade da violência e da escravidão e que são imorais ao fazer isso. Essa é a razão pela qual a grande obra é tão difícil de ser feita e é tão impopular. O porquê poucas pessoas neste planeta estão realmente engajadas em fazê-la. Precisamos aumentar os números não em milhares, não em dezenas ou centenas de milhares, mas sim em centenas de milhões. Esse é o número de pessoas que precisam estar fazendo a grande obra.

Envolvido no mais alto nível de realizar a grande obra está o nosso próprio entendimento profundo dos fatores psicológicos que estão em ação no seguidor de ordens. Se não tivermos esse conhecimento, como podemos ajudá-los a se curar e superar essa condição de serem doutrinados em uma seita? Então precisamos entender onde está a mentalidade deles. Por que estão agindo na capacidade de seguidores de ordens? O que está acontecendo em suas mentes e almas que os faz querer se comportar dessa forma? Chamo isso de árvore do mal. É ignorância voluntária, mas é apenas a parte superior da árvore, as folhas e os pequenos galhos. Então vamos para os ramos, a recusa em assumir a própria responsabilidade pessoal, o medo da responsabilidade pessoal. Isso está em um nível mais profundo da psique desequilibrada.

Vamos mais fundo na escuridão, mais fundo nesse mundo de matéria escura que precisa ser revolvido e transmutado. A longa noite escura da alma, o material da sombra. O tronco da árvore é a autoaversão, o ódio de si mesmo. E a razão pela qual essas pessoas se odeiam é porque elas têm uma profunda falta autorrespeito e autoestima. E muitas vezes há uma razão



subjacente para isso. Elas têm problemas de abandono parental, que chamo de raízes da árvore do mal supremo. Compreender essas raízes psicológicas profundas e subjacentes, muitas vezes inconscientes ou subconscientes, é o que precisamos fazer. E os problemas de abandono parental estão no nível mais basal, no núcleo dos fatores psicológicos que fazem com que os seguidores de ordens queiram continuar sendo seguidores de ordens. Eles estão procurando por uma família para substituir aquela que não existia ou não os ajudou a se tornar um ser melhor. Eles têm problemas com a mãe e com o pai, problemas de abandono parental, seja físico, mental, psicológico, emocional ou espiritual, causados por seus pais. E, portanto, estão procurando preencher isso psicologicamente procurando uma família, uma família coletiva que basicamente age como sua nova identidade.

Precisamos compreender essa dinâmica, que a mentalidade deles é a de uma criança torturada e que eles precisam se curar dessa dinâmica, da transmutação dessa dinâmica interagindo com eles e os ajudando a entender esses fatores psicológicos que estão ocorrendo dentro deles. Até nos comprometermos a fazer esse trabalho, não espere que mude, espere que piore, pois quando esses fatores não são tratados e curados em um nível consciente, eles nos consomem em um nível subconsciente. E eventualmente, esse nível subconsciente, esses demônios, vêm para o mundo real e nos consomem. E é isso que está acontecendo.

Vamos analisar essas dinâmicas uma de cada vez. Ignorância voluntária. Ao fazer a grande obra nesse momento da história provavelmente faria com que a maioria das pessoas se sentisse dessa forma. Nós somos o que sabemos o que está acontecendo em nossa consciência e muitas pessoas ao nosso redor estão dormindo. Mas você deve lutar contra essa condição através de persistência voluntária. Persistência é necessária para fazer a grande obra. Mesmo que essa seja a condição das pessoas, você fala a verdade para elas assim mesmo. Você planta sementes que podem florescer em um ponto posterior, uma vez que elas tenham visto e crescido um pouco mais.

Nunca fique em silêncio quando se trata de questões de certo ou errado. Você tem de soltar essa verdade na existência, no universo. Medo da responsabilidade pessoal. Novamente, os abdicadores, o maior grupo de seguidores de ordens. Isso é o que eles não querem. Você ouviu o típico seguidor de ordens, aquele que Adam Kokesh entrevistou. Você está tentando advogar essa responsabilidade pessoal e ele diz: parece certo, faz parte. Simplesmente admitindo isso. Ele não quer essa obrigação sobre ele. E sabe de uma coisa? Não importa. A culpa é sua, quer você queira ou não.

A responsabilidade pessoal de um indivíduo escolher a ação correta sobre a errada é sempre dele e nunca pode ser "dada" a outra pessoa. Alguém só pode fazer a alegação, a alegação errônea, de que está abdicando da responsabilidade pessoal por tal tomada de decisão moral para outra pessoa. Você não pode fazer isso na realidade, na natureza. Você só pode fazer a alegação de que está fazendo isso, e é uma alegação falsa. Nunca pode ser feito na realidade. Resumindo, um indivíduo é sempre responsável por suas próprias ações. Não há desculpas, trocadilhos. Você não pode passar a responsabilidade para outra pessoa. De que serve ter princípios se você permite que outros ditem seu comportamento? No fim das contas, você julgará seu desempenho e a contribuição que fez para a criação. Não será baseado no que os outros esperavam de você ou no que você fez porque se sentiu preso.

Adoro a citação de David Icke sobre isso em um de seus primeiros livros. Ele disse: "Aceite a responsabilidade por si mesmo e por suas ações, pensamentos e palavras. Somente você faz essas escolhas, então só você é responsável pelas consequências do seu comportamento. A

frágil desculpa de que seu chefe exigia, que o sistema esperava, não tem verdade ou justificativa. De que serve ter princípios se você permite que outros ditem seu comportamento? No fim das contas, você julgará seu desempenho e a contribuição que fez para a criação. Não será baseado no que os outros esperavam de você ou no que você fez porque se sentiu encurralado".

Não há desculpas ou justificativas para o comportamento imoral. Temos essa responsabilidade pessoal sobre nós, quer a aceitemos, a desejemos ou não, ou a compreendamos ou não.

A autoaversão é a próxima dinâmica psicológica que mantém os seguidores de ordens nas posições em que estão. A autoaversão é uma das principais condições psicológicas subjacentes que fazem com que as pessoas tentem abdicar de sua **própria responsabilidade pessoal de exercer a consciência e cair em padrões de seguir ordens e justificação**. Assim como não é possível para um seguidor de ordens exercer a consciência, não é possível para um seguidor de ordens se amar. É impossível. Ninguém que esteja ativamente envolvido na dinâmica de seguir ordens pode realmente se amar. Em algum nível psicológico, espiritual, essencial de seu ser, eles estão envolvidos em autoaversão. A autoaversão é criada quando um trauma anterior, uma técnica da seita, foi suprimido e enterrado na mente subconsciente em vez de ser confrontado, lidado e curado diretamente. Tal trauma pode assumir a forma de sentimentos de inadequação, sejam reais, sugeridos ou imaginados. E isso nos leva ao abandono parental. É isso que cria esses sentimentos de inadequação.

Essa imagem é de um golem, um ser que não é dotado de alma, mas pode realizar comportamentos mecânicos. Ele está segurando um cartaz que diz: 'Sofri e, portanto, devo causar sofrimento'. Esse é o caminho para a escravidão. Essa é a mentalidade do perfeito escravo. Qualquer um que queira continuar a infligir dor e sofrimento, apenas porque passou por dor e sofrimento, está se colocando em uma prisão mais profunda. A única coisa que pode curar a autoaversão é o autorrespeito. A palavra respeito em si vem do prefixo latino *re*, que significa novamente, e do verbo latino *spectare*, que significa olhar. Somente o autorrespeito pode curar a autoaversão e, portanto, ajudar a colocar um seguidor de ordens no caminho da consciência.

Trabalhar com o material sombrio do eu é um dos trabalhos mais difíceis que alguém pode fazer, e é por isso que a maioria das pessoas vira as costas e corre a um milhão de quilômetros por hora na direção oposta. Porque aquele espelho é o lugar mais difícil de se olhar. Quando saí da seita em que estava envolvido, foram longas e árduas horas de autointrospecção, que pareciam dias intermináveis de sofrimento. Eu tinha que continuar mergulhando nesse material sombrio e trabalhando nele e dizendo: 'ei, você causou isso. Você faz parte dessa condição. Você faz parte da continuação desse mal. E você tem que mudar o que está acontecendo aqui dentro e aqui dentro se quiser que alguma coisa mude lá fora'. A maioria das pessoas não quer fazer esse trabalho. Isso é o que é o verdadeiro respeito. Foi quando finalmente desenvolvi autorrespeito. Significa dar outra olhada em si mesmo. Você está olhando novamente para si mesmo.

Todas essas condições psicológicas, ignorância voluntária, autoaversão, recusa em aceitar responsabilidade pessoal, tudo se resume ao ser ainda agindo em um nível interior como a criança abandonada por não ter recebido o apoio dos pais, da comunidade, etc., e buscando o sistema de crenças da seita como o pai substituto que nunca realmente teve completamente. Essa relação nunca foi totalmente desenvolvida, e é por isso que isso se conecta tão

profundamente ao trabalho de Len e Honor, nem consigo te dizer. Parentalidade consciente. Uma boa parentalidade é uma parte grande da solução.

Trata-se de acabar com o ciclo de vítima de abuso que é uma grande parte do comportamento da seita. A seita inflige o trauma e o membro da seita cresce traumatizado, e eles continuam a infligir o trauma. É um ciclo interminável. A menos que aquele que sofreu o trauma receba ajuda. Muitas vezes precisa acontecer através de ajuda, porque eles estão tão traumatizados e vitimizados que não conseguem fazer isso sozinhos. Esse é o sistema de apoio de que eles precisam. Aqueles que vão se envolver e fazer essa grande obra com essas pessoas têm que ser esse sistema de suporte para ajudá-las a passar por esse estreito caminho até a cura, onde o traumatizado é finalmente curado por meio do conhecimento, cuidado e vontade, principalmente através da dinâmica sagrada feminina do cuidado.

Membros da seita frequentemente têm medo do caos. 'O que aconteceria se essa coisa que sempre conheci e sempre fiz parte desaparecesse de repente? Como eu viveria? Qual seria minha identidade? Como faríamos as coisas que fazemos com esse sistema se não tivéssemos esse sistema?' A verdadeira liberdade, senhoras e senhores, inclui possibilidades infinitas. Não há melhor definição de verdadeira liberdade em meu livro. Por definição, a possibilidade infinita inclui a possibilidade de manifestação do caos. Não podemos temer essa possibilidade. A possibilidade da manifestação de ordens inferiores ou pequenas quantidades de caos em nosso mundo deve ser abraçada sem medo. Ou mesmo, não necessariamente sem medo, mas com coragem. Aceitando, mesmo que você tenha medo. Essa é uma eventualidade e você irá lidar com ela. Você exercerá a ação correta apesar desse medo, apesar dessa possibilidade de caos.

A manifestação do caos pode ser um professor poderoso, que nos ensina lições dolorosas, porém muitas vezes indispensáveis, do que não devemos fazer. A lição apofática. Entender o que é certo ao entender o que não é certo. Compreender qual era o caminho certo a seguir. Se você seguir pelo caminho errado e cometer um erro, tem de ser capaz de reconhecer isso conscientemente, admitir que estava errado, voltar atrás e pegar o caminho certo. Isso é entender o eu. Isso é ter verdadeiro autorrespeito. A capacidade de admitir que está errado e aprender com seus erros.

O medo dessa ideia de que nunca pode dar certo se fizermos as coisas de maneira diferente. O medo da possibilidade do caos equivale ao medo da verdadeira liberdade. Temos que nos livrar desse medo se quisermos avançar. E temos que ajudar os seguidores de ordens a se livrar desse medo. Devido ao medo da possibilidade de caos, os seguidores de ordens defendem a legitimidade e continuidade da autoridade e do governo. Portanto, eles estão na verdade advogando pela legitimidade e continuidade da violência e da escravidão. Eles acham que podem se livrar dessas condições ao fazer o que fazem, quando na verdade estão ajudando a criar essas condições. Lógica pura, senhoras e senhores.

Aqueles que acreditam que a autoridade é necessária e que deve continuar na verdade foram enganados a acreditar que a escravidão humana é necessária e deve continuar para evitar o caos. Violência e escravidão não podem evitar o caos, porque violência e escravidão são caos.

Chamo essa última seção de Tornando-se Moral, Inteligente e Corajoso. Saindo da seita. E estou aqui hoje anunciando que criarei uma campanha como parte do What On Earth is Happening e vai ser chamada de "campanha saia da sua seita".

Temos que transformar isso quase em um mantra. Vou contar o resultado que consegui até hoje: Dois. Consegui dois. Pode não ser um número que impressiona, mas é um começo, certo? Você tem que começar em algum lugar.

Ex-seguidores de ordens, dois ex-seguidores de ordens me disseram que foi por causa das informações que divulguei sobre a lei natural e a moralidade que eles saíram da seita do mal supremo.

Precisamos do retorno da energia sagrada feminina, que é a dinâmica do verdadeiro cuidado, carinho e compaixão. No ano passado, dois anos atrás, na conferência *Free Your Mind*, em 2013, dei uma palestra chamada "Besteiras da Nova Era e a Supressão do Sagrado Masculino", que fala como as religiões da Nova Era querem criar uma dinâmica de não agir, de suprimir o masculino, as dinâmicas sagradas masculinas da personalidade.

Esta palestra é sobre as forças que estão tentando suprimir o aspecto sagrado feminino da consciência e da personalidade. O feminino sagrado ou o princípio perdido, como chamo, é a dinâmica do cuidado. Com o que nos importamos no dia a dia age como a força motriz de nossos pensamentos e, o mais importante, a força motriz de nossas ações. Portanto, o cuidado pode ser visto como o gerador da qualidade de nossa experiência. Esse princípio muitas vezes foi referido como o princípio generativo, o princípio criativo.

A palavra generativo deriva do verbo latino *genere*, que significa criar. O que é importante o suficiente para colocarmos nossa determinação, para o que usamos do cuidado feminino sagrado, a ação masculina sagrada da vontade, dinâmica da vontade, é o que é criado em nosso mundo. Esta é a verdadeira lei da atração, a verdadeira lei da manifestação. O mundo é como é hoje, infelizmente, porque a maioria das pessoas não se importa o suficiente, mesmo que digam que querem que as coisas sejam diferentes, para mudar o mundo através de suas ações. É por isso que o oculto sombrio, a seita do mal supremo, os que dão as ordens na seita do mal supremo se envolvem em uma cerimônia anual, uma cerimônia simbólica chamada cremação do cuidado, oferecendo simbolicamente como sacrifício o cuidado, algo que seus seguidores de ordens continuam fazendo no mundo real, não no mundo simbólico, o mundo real dos comportamentos.

Há dois princípios que constituem a iluminação e precisamos nos envolver com ambos se quisermos ver o retorno do sagrado masculino e do sagrado feminino. O princípio sagrado feminino é o princípio da não-agressão, o princípio da não-agressão. O primeiro pilar da iluminação é esse princípio sagrado feminino, também chamado de princípio da não-agressão. Em resumo, ele diz para não se envolver em violência.

A violência é a iniciação imoral da força física indevida, que ninguém tem o direito de realizar contra o próximo. Em outras palavras, não inicie imoralmente o uso não legítimo do poder físico para coagir, restringir ou obrigar o comportamento físico legítimo ou a livre escolha de outros seres sencientes. Não se envolva em violência. Junto com isso, ligado a isso, em união sagrada a isso, está o sagrado princípio masculino de autodefesa, que falei muito em *Freer Mind*, *Freer Mind 2*.

O segundo pilar da iluminação é o princípio sagrado masculino, também chamado de princípio de autodefesa. Este princípio afirma que os seres sencientes têm o direito inerente de usar a força para se defender da violência conduzida contra eles por outro. Nunca iniciar essa força, mas usá-la em resposta à violência que lhes foi dirigida, na proporção dessa violência. Esse é o princípio sagrado masculino da autodefesa.

A verdadeira iluminação é a união sagrada desses dois princípios. O princípio sagrado feminino da não agressão combinado e unido ao princípio sagrado masculino da autodefesa. Somente quando criamos essa união entre o sagrado masculino e o sagrado feminino dentro de cada um de nós é que veremos mudanças reais acontecerem no mundo. Isso é conhecido como o casamento alquímico e é belamente representado simbolicamente na carta de tarô *Os Amantes*.

Mais uma vez, só quero reiterar o papel poderoso que as mulheres podem desempenhar nessa união sagrada ao trazer o cuidado e a compaixão para ajudar a mudar a consciência e a mentalidade dos seguidores de ordens. Vamos ser honestos, os seguidores de ordens que realmente trazem esse dano à manifestação são em grande parte homens, fazendo a vontade de seus líderes da seita. Acontece que os homens são mais fortes fisicamente entre os gêneros, em nossa espécie e, portanto, são preparados para esse papel, o aspecto masculino fora de controle, o aspecto masculino sombrio. Mas as mulheres podem desempenhar o papel poderoso de transformadoras se forem corajosas e desafiarem a seita do mal supremo, desafiarem sua validade.

A seita precisa ser desafiada, precisa ser reconhecida como autoridade e governo inerentemente ilegítimos, sem falar na violência que eles conduzem. Então as mulheres podem ajudar os homens que estão envolvidos nessa seita a se libertarem caso tenham coragem e entrem nessa dinâmica sagrada feminina. Essa energia sagrada feminina pode impulsionar a energia sagrada masculina, porque o cuidado impulsiona a vontade. Esse é o significado da frase 'Amor é lei, amor sob vontade'. O amor tem que ser o alicerce, a consciência superior tem que ser o alicerce sobre o qual você constrói a vontade sagrada masculina. O sagrado feminino tem que ser o alicerce. Isso é cuidado verdadeiro. Então você pode construir a verdadeira vontade, a dinâmica sagrada masculina sobre esse alicerce, essa dinâmica sagrada feminina de amor.

O sagrado feminino impulsiona a ação do sagrado masculino Os seguidores da seita, os seguidores de ordens da seita do mal supremo, terão que quebrar seu vínculo mental através do uso da palavra perdida. Um conceito muito poderoso em meu trabalho que vem da tradição esotérica da Maçonaria, como descreverei aqui. A palavra perdida é um conceito na Maçonaria esotérica que representa um estado de consciência que foi em grande parte perdido para a maioria dos seres humanos. Para falar a chamada palavra perdida, um ser humano deve trabalhar em si mesmo para alcançar um estado de não-contradição entre seus pensamentos, emoções e ações. Nesse estado de consciência unificada, esse ser consegue entender o eu e as operações de trabalho da lei natural, da lei moral.

Ao fazer isso, eles perceberam a diferença objetiva entre a ação correta e a errada. Ou, como esses conceitos são referidos na Maçonaria, luz e trevas, respectivamente. A luz é a verdade e a ação correta, enquanto as trevas na Maçonaria são a ignorância e a ação errada.

Vou voltar um slide. Você vai notar o G. O G representa o princípio generativo, o princípio sagrado feminino que deve impulsionar a ação correta, os compassos, a compaixão, deve circunscrever nosso comportamento, ser as condições de limite através das quais operamos no mundo. Uma bela alegoria simbólica se a Maçonaria for devidamente compreendida.

No estado iluminado de consciência que é gerado através do conhecimento da lei natural, em outras palavras, a consciência, um ser humano finalmente é capaz de ascender e dizer a palavra perdida, que é NÃO. NÃO é a palavra perdida. NÃO é a palavra de todo o poder. Recuperamos todo o nosso poder como seres soberanos quando dizemos não ao mal, quando dizemos não à autoridade, quando dizemos não a alguém que está tentando nos dizer o que fazer contra nosso melhor julgamento e contra o que sabemos ser certo.

Somente quando dizemos não àqueles que afirmam ser nossos donos, àqueles que afirmam que são eles que decidirão quais direitos temos ou não temos, paramos de externalizar nosso poder para qualquer pessoa fora de nós mesmos e, ao fazer isso, recuperamos todos os nossos direitos naturais. Infelizmente, muito, muito poucas pessoas em nosso mundo têm o conhecimento, o cuidado e, mais importante, a coragem necessária para fazer isso. Essa é a coragem que o seguidor de ordens atualmente não tem. Eles só podem desenvolver essa coragem de sair da seita através da palavra perdida de dizer não ao mal.

Infelizmente, como muitos não têm essa coragem, a palavra perdida todo-poderosa é considerada perdida para a humanidade. Podemos recuperá-la. Podemos recuperá-la através do conhecimento de nossos direitos. Através do conhecimento do comportamento certo *versus* errado. Aqueles que não conhecem nunca dirão não ao mal. A palavra perdida não é apenas conhecer, N-O, mas também saber, K-N-O-W (em inglês). Conhecimento é o transformador de que precisamos para mudar a modalidade de consciência em que os seguidores de ordens estão. Quando soubermos a diferença entre o certo e o errado através da consciência, vamos nos levantar e dizer não ao mal. Essa é a minha recomendação para os seguidores de ordens. Este é um meme que encontrei na Internet.

Diga Não Às Gangues

Eu não poderia ter dito melhor que isso, talvez eu pudesse. O que eles precisam fazer é simplesmente dizer não às seitas. Senhoras e senhores, um dos princípios pelos quais eu pessoalmente vivo a minha vida é nunca dar a alguém um conselho que você próprio não seguiria. Sabem que mais, senhoras e senhores? Estou prestes a dar um conselho muito importante a todos os seguidores de ordens e posso fazê-lo porque segui esse conselho e já o fiz. Saia da sua seita.

Senhoras e senhores, muito obrigado pela atenção.